

Caminhoneiros articulam paralisação nacional e ameaçam abastecimento

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 19 de março de 2026



Greve pode começar ainda nesta semana no Brasil.

A possibilidade de uma greve nacional de caminhoneiros voltou a ganhar força no Brasil e pode se concretizar ainda nesta semana, acendendo alerta para impactos na logística e no abastecimento em todo o país. A mobilização vem sendo articulada por lideranças da categoria em diferentes estados e ganhou impulso após assembleias recentes que discutiram o aumento expressivo do diesel e a defasagem nos valores do frete.

De acordo com representantes do setor, a paralisação pode começar já a partir desta quinta-feira (19) ou até o fim de semana, dependendo da adesão nacional. A estratégia inicial não prevê bloqueios de rodovias, mas sim uma paralisação gradual, com caminhoneiros deixando de aceitar cargas e permanecendo parados em casa ou nos pontos de apoio.

O principal fator que impulsiona a mobilização é a escalada do preço do óleo diesel, que registrou aumentos recentes e já impacta diretamente a rentabilidade dos transportadores. Dados do setor indicam que o combustível acumula alta significativa nas últimas semanas, elevando os custos operacionais e tornando inviável a realização de fretes em muitos casos.

Demandas dos caminhoneiros e impacto no abastecimento

Além do preço do combustível, os caminhoneiros também cobram o cumprimento do piso mínimo do frete, maior fiscalização sobre empresas que pagam abaixo da tabela, revisão da política de preços da Petrobras e medidas como isenção de pedágio para veículos vazios e retomada de direitos previdenciários da categoria.

Apesar da articulação crescente, o movimento ainda não é totalmente unificado. Algumas entidades classificam a mobilização como regional ou em fase de organização, o que pode influenciar no nível de adesão e no alcance da paralisação.

O governo federal acompanha a situação e já avalia possíveis medidas para evitar uma crise semelhante à registrada em 2018, quando uma greve nacional provocou falta de combustíveis, alimentos e insumos em diversas regiões do país, afetando serviços essenciais e a economia.

Riscos e consequências da greve

Caso a nova greve se concretize com ampla adesão, especialistas alertam para riscos de interrupção no transporte de cargas, aumento de preços e impacto direto na cadeia de abastecimento, especialmente em setores dependentes do modal rodoviário, que é responsável pela maior parte da distribuição de mercadorias no Brasil.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 19/03/2026/07:21:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com